

uec

UNIÃO DOS ESTUDANTES COMUNISTAS



21 DE JANEIRO

3 ANOS

DE LUTA



2ª Feira dia 20, às 20 horas

Jantar aberto a todos os militantes e amigos da U.E.C. seguido de Convívio...

3ª Feira dia 21, às 21,30 horas

Colóquio-Debate sobre a actual situação política do país dirigido pelo camarada Carlos Luís Figueira membro suplente do Comité Central do P.C.P. no salão da Associação Comercial de Coimbra (av. Sá da Bandeira).

INTERVENÇÃO DE LENINE NO 3º CONGRESSO DA U.J.C. DA RÚSSIA EM 1919

O texto que apresentamos é um extracto da intervenção de Lenine no III Congresso da União das Juventudes Comunistas da Rússia, em 1919. Dirigindo-se aos jovens comunistas, Lenine apontou as importantes tarefas da juventude na superação da herança do tsarismo e na construção do socialismo sob a direcção da classe operária.

Para nós, que vivemos num período de grandes transformações revolucionárias, revestem de particular interesse questões como a alfabetização, a educação sanitária e o trabalho cívico em geral.

Sé bem que em Portugal o poder económico esteja ainda nas mãos dos monopólios, a existência de perspectivas largamente favoráveis ao estabelecimento de um novo regime social reforça a necessidade da solidariedade estudantil com o povo trabalhador. Solidariedade que não deve ficar apenas nas palavras de ordem, mas também — e principalmente — na actividade diária em acções concretas.

— Já respondi às perguntas sobre o que devemos aprender e sobre a vida escolar e da vida cívica. Tentarei responder agora à questão da forma de aprender isso. Só ligando indissoluivelmente cada passo da actividade da escola com o trabalho revolucionário na instrução e na formação à luta dos trabalhadores contra os exploradores.

Ilustrarei com alguns exemplos, extraições da experiência do trabalho de algumas das organizações da juventude, como deve ser feita esta educação. Toda a gente sabe já a importância da alfabetização. Vós sabeis que um socialista comunista não pode ser útil ao seu país se não sabe ler. Não basta que se mude os livros de direito ou que se tenha livros em "língua" ou que se determine o tipo de indústria nacional. É preciso que se ensine a própria juventude.

meter ombros a esta tarefa. O comunismo significa que a juventude, os rapazes e as raparigas pertencentes à União das Juventudes de hoje esta tarefa é nossa, devemos amarrar e deshoar-nos às zonas rurais para liquidar o analfabetismo de forma que a nossa juventude não tenha analfabetos. Desajunio que a nossa juventude dedique toda a sua iniciativa a esta obra. Temos consciência da impossibilidade de transformar de um dia para o outro a Rússia ignorante e analfabeta numa Rússia instruída. Mas se a União das Juventudes se empenhar neste trabalho e se toda a juventude trabalhar para o bem-estar de todos, esta União, que abraça 400 mil jovens, terá grande a honra de a União das Juventudes Comunistas. E também tarefa da União não só ajudar, embebeirar, como também ajudar todos os jovens a cumprir com a sua obrigação para si



das teias do analfabetismo. Ser membro da União das Juventudes Comunistas significa pôr o seu trabalho e as suas energias ao serviço da causa comum. É isto que constitui a educação comunista. Só através desta prática qualquer jovem será um verdadeiro comunista. Uma vez alcançados estes bons resultados, haverá então bons comunistas.

Vejamos por exemplo o trabalho nas hortas. A isso não é um trabalho útil? É uma das tarefas da União das Juventudes Comunistas. O povo morre de fome: há fome nas fábricas. Para nos libertarmos da fome as hortas devem ser cultivadas. Todavia, os campos continuam a ser cultivados à maneira antiga. É por isso por isso que os elementos mais conscientes põem os mãos à obra criando vastos campos e milhares de hortas cultivadas, aumentar a sua área e melhorar o rendimento. É preciso que a União

das Juventudes Comunistas participe activamente neste trabalho. Cada uma das suas organizações ou células deve encarar isto como um dever.

A União das Juventudes Comunistas deve ser a força impulsionadora, ajudando e manifestando iniciativa em todos os sectores. A União deve ser tal que qualquer trabalhador veja que é formada por pessoas cujas ideias ele talvez não perceba nem acredite de imediato, mas cujo trabalho real e acção prática demonstrem que são pessoas que realmente lhe indicam o caminho certo.

Se a União das Juventudes Comunistas falhar na organização do seu trabalho em todos os sectores, quer isto dizer que regressa ao velho padrão burguês.

Necessitamos vincular a nossa educação à luta da classe operária contra os exploradores, para ajudá-la a cumprir as tarefas que derivam da doutrina comunista.

Os membros das Juventudes Comunistas devem utilizar qualquer hora disponível para desenvolver o cultivo dos campos ou organizar a educação dos jovens nalguma fábrica... Queremos transformar a Rússia pobre e miserável num país próspero. É preciso que a União das Juventudes Comunistas use a sua formação, a sua instrução e a sua educação no trabalho dos operários e dos camponeses, que não se encerre nas suas escolas nem se limite a ler livros e folhetos comunistas. Somente trabalhando com os operários e camponeses se pode chegar a ser um verdadeiro comunista. É preciso que todos compreendam que todos os membros das Juventudes Comunistas são instruídos e ao mesmo tempo activos no trabalho. Quando todos virem que expulsamos da antiga escola os velhos métodos antiquados substituindo-os por uma disciplina consciente, que todos os nossos jovens participem nos trabalhos comunistas, que trabalhem nos campos para ajudar a população, o trabalho deixará de ser encarado como o era antigamente.

É uma tarefa da União das Juventudes Comunistas organizar e apoiar todo o trabalho em qualquer vila ou cidade, tal como — e darei um pequeno exemplo — a educação sanitária ou a distribuição de géneros alimentícios?.